

SOJA

Os negócios envolvendo a soja em grão voltaram a se aquecer no mercado brasileiro, devido à firme demanda doméstica, segundo o Cepea. Os atuais patamares elevados de preços estimulam sojicultores a comercializar o produto remanescente da safra 2018/19 e os poucos volumes já disponíveis da temporada 2019/20. A maior liquidez, os baixos estoques atuais, o atraso na colheita de verão e o clima mais seco em parte das regiões Sul e Nordeste explicam o movimento de alta dos preços. Na parcial de janeiro, os indicadores ESALQ/BM&F e Bovespa da soja Paranaguá (PR) e CEPEA/ESALQ Paraná estão nos maiores patamares para o mês desde 2016, em termos reais (valores deflacionados pelo IGP-DI de dezembro). Conforme o Broadcast, no mercado doméstico de soja, apesar da alta do CBOT, o dólar recuou e os preços se mantiveram em algumas praças. Os preços tiveram uma alta desde o início da semana, quando a referência nominal de compra estava em R\$ 75 a saca. Por enquanto, vendedores se concentram em cumprir contratos fechados antecipadamente enquanto observam o comportamento do dólar e aguardam novo impulso às cotações. Na sexta-feira, os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em alta e o vencimento março subiu 0,62%. Na quarta-feira, o presidente norte-americano, Donald Trump, e o vice-primeiro-ministro chinês, Liu He, assinaram a primeira fase do acordo comercial entre EUA e China, mas os termos do pacto decepcionaram participantes.

| Praças/Indicador Esalq | Atual (R\$/60 kg) | Variação (%)* | | | |
|---------------------------------------|-------------------|---------------|-------------|---------------|---------------|
| | | 07 dias | 30 dias | 6 meses | 1 ano |
| Passo Fundo - RS | 76,96 | -0,73 | 1,27 | -24,94 | -10,86 |
| Oeste PR - PR | 78,90 | -0,41 | -1,88 | -17,08 | -15,73 |
| Sorriso - MT | 70,91 | -2,24 | -2,62 | -16,53 | -21,83 |
| Rio Verde - GO | 73,80 | 0,01 | 0,31 | -13,24 | -12,93 |
| Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg) | 87,40 | 0,33 | 0,33 | -10,79 | -13,39 |

*Variação de Preços sobre Atual (%) 17/01/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

| Calendário da Safra | Plantio | Set-Dez |
|---------------------|----------|---------|
| MT/PR/GO/RS | Colheita | Jan-Mai |

| Mercado Futuro | | | | | |
|----------------|-------------|----------|-------------|----------|-------------|
| BM&F | | CBOT | | CBOT* | |
| R\$/60kg | US\$/Bushel | R\$/60kg | US\$/Bushel | R\$/60kg | US\$/Bushel |
| Venc. | Cotação | Venc. | Cotação | Venc. | Cotação |
| mar/20 | 85,68 | mar/20 | 9,298 | mar/20 | 85,68 |
| mai/20 | 86,90 | mai/20 | 9,430 | mai/20 | 86,90 |

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PFAK = R\$ 4,18
Preço Mínimo R\$ 37,71/60 kg



MILHO

O Indicador ESALQ/BM&FBovespa do milho está próximo do patamar recorde nominal da série do Cepea, de R\$ 53,91/sc, verificado no início de jun/16. Na sexta-feira o Indicador fechou a R\$ 51,77/sc de 60 kg, com avanço de 6,48% na parcial de jan/19. Segundo Cepea, a disponibilidade doméstica ainda é baixa, apesar de a colheita da safra verão 2019/20 já ter sido iniciada no Sul do País. A demanda, por sua vez, está ativa no mercado interno, contexto que mantém os preços do milho em alta no spot. Já segundo o Broadcast, a comercialização de milho no mercado interno segue lenta, com participantes atentos às perdas da safra verão. Produtores mantêm a atenção nos reportes de perdas da primeira safra no RS, após a seca dos últimos meses. Se a quebra prevista for confirmada, MT pode ter maior demanda pelo cereal, o que puxaria as cotações. O ritmo lento se repete nas negociações do milho safrinha. Para entrega em julho e pagamento em 30 de agosto, havia interesse de compra entre R\$ 27 e R\$ 27,50 a saca em Primavera do Leste. Na CBOT, os contratos de milho fecharam em alta expressiva na sexta-feira, revertendo as perdas da sessão anterior. O vencimento março do grão avançou 3,66%, para US\$ 3,8925 por bushel. Na quinta-feira, os contratos de milho caíram 3%, refletindo dúvidas de que a China vá mesmo elevar significativamente suas compras de produtos agrícolas dos EUA, como prevê o acordo assinado entre os dois países.

| Praças/Indicador Esalq | Atual (R\$/60 kg) | Variação (%)* | | | |
|---------------------------------------|-------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | | 07 dias | 30 dias | 6 meses | 1 ano |
| Sorriso - MT (sem preço) | #N/D | #N/D | #N/D | #N/D | #N/D |
| Cascavel - PR | 40,76 | -2,60 | -8,49 | -32,90 | -28,83 |
| Dourados - MS | 37,80 | -4,42 | -9,50 | -34,84 | -33,23 |
| Norte do Paraná | 40,97 | -2,39 | -8,91 | -32,90 | -29,24 |
| Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg) | 51,77 | -0,41 | -7,78 | -29,03 | -26,89 |

*Variação de Preços sobre Atual (%) 17/01/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

| Calendário da Safra | Plantio | 1ª safra | Ago-Jan | 2ª safra | Jan-Mar |
|---------------------|----------|------------|---------|------------|---------|
| MT/PR/GO/RS | Colheita | (PR/RS/MG) | Jan-Jun | (MT/MS/PR) | Mai-Set |

| Mercado Futuro | | | | | |
|----------------|-------------|----------|-------------|----------|-------------|
| BM&F | | CBOT | | CBOT* | |
| R\$/60kg | US\$/Bushel | R\$/60kg | US\$/Bushel | R\$/60kg | US\$/Bushel |
| Venc. | Cotação | Venc. | Cotação | Venc. | Cotação |
| mar/20 | 51,95 | mar/20 | 3,893 | mar/20 | 38,43 |
| mai/20 | 49,00 | mai/20 | 3,953 | mai/20 | 39,03 |

*60kg = 2,3623 bushels Dólar PFAK = R\$ 4,18
Preço Mínimo R\$ 17,99/60 kg (MT) e R\$ 21,62/60 kg (PR e MS)



CAFÉ

Segundo Safrasnet, a comercialização da safra de café do Brasil 2019/20 chegou a 77% até o dia 13/01. As vendas estão adiantadas em relação ao ano passado, quando 68% da safra 2018/19 estava comercializada até então. Na sexta-feira, o mercado físico teve um dia de poucos volumes negociados em linha com o que já vinha se observando ao longo da semana. Conforme o Broadcast, a Conab divulgou a primeira estimativa para a safra brasileira 2020. O País pode colher entre 57,2 milhões e 62,02 milhões de sacas de 60 kg, representando aumento de 15,9% a 25,8% em comparação com 2019 (49,31 milhões de sacas). A produção deste ano pode ser recorde, considerando o intervalo superior da estimativa (62,02 milhões de sacas). O recorde anterior ocorreu em 2018, quando o País colheu 61,66 milhões de sacas. Segundo boletim diário do Cepea/Esalq/USP as cotações do arábica tiveram leve alta na sexta no mercado físico. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 488,66 a saca, elevação de apenas 0,2% frente à quinta-feira, 16. Para o robusta, além da retração vendedora, os preços foram impulsionados pela alta externa. O Indicador Cepea/Esalq do robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 302,25 a saca, alta de 0,5% em relação ao dia anterior. Na semana, os contratos no mercado futuro de café arábica na ICE Futures US recuaram cerca de 5,7%, com fracos indicadores técnicos e perspectiva de melhora na oferta do produto em 2020.

| Praças/Indicador Esalq | Atual (R\$/60 kg) | Variação (%)* | | | |
|---------------------------------------|-------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | | 07 dias | 30 dias | 6 meses | 1 ano |
| Sul de Minas - MG | 483,73 | -5,50 | -5,35 | -17,03 | -17,02 |
| Cerrado - MG | 480,00 | 3,00 | 16,88 | -15,90 | -16,15 |
| Zona da Mata-MG | 463,40 | 1,99 | 14,70 | -16,80 | -16,59 |
| Mogiânia - SP | 478,50 | 6,75 | 6,11 | -16,94 | -17,06 |
| Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg) | 488,66 | 2,03 | 13,45 | -14,87 | -16,59 |

*Variação de Preços sobre Atual (%) 17/01/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

| Estimativa de colheita | Mai (17,4%) | Jun (25,1%) | Jul (24,4%) | Ago (20,9%) |
|------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 88% do total (Conab) | | | | |

| Mercado Futuro | | | | | |
|----------------|---------|---------|---------|----------|---------|
| BM&F | | ICE/NY | | ICE/NY* | |
| R\$/60kg | US\$/Lb | US\$/Lb | US\$/Lb | R\$/60kg | US\$/Lb |
| Venc. | Cotação | Venc. | Cotação | Venc. | Cotação |
| mar/20 | 545,49 | mar/20 | 112,15 | mar/20 | 620,10 |
| mai/20 | 555,73 | mai/20 | 114,45 | mai/20 | 632,82 |

60kg = 132,2756 Libra Peso Dólar PFAK = R\$ 4,18
Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53/60 kg



BOI GORDO

De acordo com Cepea, após a seca observada entre 2013 e 2014, produtores passaram a investir em tecnologia, o que resultou em produtividade recorde da pecuária brasileira em 2019. Dados do IBGE indicam que a quantidade de carne produzida por animal na média do País foi de 251,22 kg de jan-set/19, um recorde considerando-se esse período de anos anteriores. No 3º trim./19, a produtividade média brasileira chegou a atingir 258,52 kg/animal, a maior da história. Para Broadcast, os preços da carne bovina seguem em queda no mercado atacadista, pressionados pela redução no consumo. Dados da Scot Consultoria indicam que o boi casado de animais castrados já acumula recuo de 12,7% nos preços desde o início de janeiro e terminou a última sexta-feira (17) cotado a R\$ 11,73 por quilô. Este movimento limita o ritmo de compra de gado dos frigoríficos e faz com que a indústria tente pagar cada vez menos pela arroba. Segundo especialista, janeiro é um mês de demanda interna fraca e este cenário se acentua na segunda quinzena, com a redução do poder de compra e distância do período de pagamento de salários. O valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 192,50/arroba (+0,18%). Na B3, o contrato do boi gordo com vencimento em janeiro, o mais negociado, fechou a R\$ 187,40 por arroba, queda de R\$ 0,35 ante a véspera.

| Praças/Indicador Esalq | Atual (R\$/@) | Variação (%)* | | | |
|------------------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | | 07 dias | 30 dias | 6 meses | 1 ano |
| C. Grande - MS | 171,57 | 5,18 | 17,32 | -17,83 | -18,18 |
| Cuiabá - MT | 176,19 | 2,42 | 0,45 | -21,43 | -23,17 |
| Goiânia - GO | 180,21 | 1,56 | 16,69 | -22,60 | -22,52 |
| Araçatuba - SP | 192,28 | -0,36 | 8,05 | -21,91 | -20,78 |
| Ind. Esalq/BM&F (R\$/@) | 192,50 | 3,09 | 16,23 | -21,22 | -21,32 |

*Variação de Preços sobre Atual (%) 17/01/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

| Calendário da Safra | 1º Semestre | Safra | 2º Semestre | Entressafra |
|---------------------|-------------|-------|-------------|-------------|
| ALGODÃO | | | | |

| Mercado Futuro BM&F - (R\$/@) | | | |
|-------------------------------|--------|---------|--|
| Vencimento | | Cotação | |
| mar/20 | 186,70 | | |
| mai/20 | 184,80 | | |



ALGODÃO

| Calendário da Safra (MT e BA) | Atual (R\$/@)* | Variação (%) | | |
|-------------------------------|------------------------------|--------------|-------|------|
| | | Semanal | Mês | Ano |
| Plantio (Nov-Fev) | 89,02 | -2,50 | -1,57 | 8,56 |
| Colheita (Mai-Set) | Preço Mínimo R\$ 64,42/15 kg | | | |

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ

| Calendário da Safra (RS e SC) | Atual (R\$/50 kg)* | Variação (%) | | |
|-------------------------------|------------------------------|--------------|-------|--------|
| | | Semanal | Mês | Ano |
| Plantio (Ago-Dez) | 50,08 | -3,29 | -4,03 | -19,73 |
| Colheita (Jan-Mai) | Preço Mínimo R\$ 36,44/50 kg | | | |

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

| Calendário da Safra (PR e RS) | Atual (R\$/t)* | Variação (%) | | |
|-------------------------------|----------------------------------------|--------------|-------|-------|
| | | Semanal | Mês | Ano |
| Plantio (Mar-Jul) | 903,21 | -2,06 | -3,25 | -4,23 |
| Colheita (Ago-Dez) | Preço Mínimo - Região Sul 676,17 R\$/t | | | |

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

<Laranja> De acordo com informações do Cepea, no mercado de fruta in natura, produtores que detêm laranjas de qualidade têm registrado boa demanda, já que a oferta deste padrão está limitada. Este cenário, por sua vez, eleva os preços das frutas com essas condições neste período de "entressafra". Assim, na parcial da semana (de segunda a quinta-feira), a pera tem média de R\$ 30,30/cx de 40,8 kg, na arrova, alta de 3,1% em comparação à semana passada. A estiação de setembro/outubro derrubou os chumbinhos e a produção já não se não chover mais à frente, durante a floração, a safra (19/20), está condenada a perder mais de 100 milhões de caixas. Fonte: Cepea. <Feijão> Relatório do Dieese apontou aumento de 64,7% no preço do feijão entre janeiro e dezembro de 2019 em Salvador. Em outras capitais brasileiras, o aumento varia entre 25% a 71%. As maiores altas foram registradas em Recife, Goiânia, Belém e Belo Horizonte. A alta se deu por conta de uma diminuição na safra do cereal que não foi suficiente para atender a demanda interna e o preço deve continuar ascendente nos próximos meses. Entretanto, em janeiro os preços vem caindo em São Paulo nas últimas semanas, sendo o feijão comum cores cotado a R\$ 217,55/60 kg na semana de 30/12/19 a 03/01/2020 para R\$190,00/60 kg na semana de 13 a 17/01/2020, segundo dados da Conab. A queda de preço ocorre por causa das estimativas de aumento de 8,5% na área plantada para a safra atingindo 997,4 mil hectares, conforme a Safras&Mercado. <Leite> A oferta de leite no mercado brasileiro deve seguir limitada em 2020, no primeiro trimestre, o que pode sustentar os preços pagos ao produtor em patamares mais elevados. Segundo pesquisadores do Cepea, essa perspectiva está fundamentada na possível alta dos custos de produção e no recente maior abate de matrizes. Após registrar alta de 1,45% em dezembro de 2019, o custo de produção do leite, representado pelos desembolsos do produtor, termina o ano com elevação de 2,65% na "média Brasil". Os preços do milho e do farelo de soja, componentes da ração, têm subido no mercado brasileiro. No caso do abate de matrizes, a atratividade da pecuária de corte no encerramento de 2019, os preços da arroba do boi atingiram recordes, o que levou muitos produtores a mandarem precocemente fêmeas para o abate. Também deve-se levar em conta que, dada a alta nos preços dos bezerros, é possível que produtores de leite invistam na criação destes animais e passem a destinar maior parte da produção de leite. Com a valorização do dólar, as importações de leite em pó são desestimuladas, o que pode diminuir a disponibilidade de leite às indústrias. O levantamento do Cepea mostra que, neste início de ano, a concorrência entre empresas para garantir a compra de matéria-prima e abastecer seus estoques têm se elevado, resultando em altas de preços. O preço líquido médio ao produtor em dezembro de 2019 foi de R\$ 1,365/litro, segundo o boletim mensal do leite do Cepea, com variação mensal de 0,68%. Fonte: Cepea